

ARTIGO ORIGINAL

Assistência da enfermagem na saúde feminina frente ao câncer do colo do útero

Graciele Ferneda¹, Talita dos Santos Machado¹, Jacqueline Aparecida Ramos da Silva¹, Daniela Munarini Almeida¹, Silviane Galvan Pereira¹

¹Faculdade UNIGUAÇU, São Miguel do Iguaçu, PR, Brasil

Recebido em: 26 de Junho de 2025; Aceito em: 16 de Setembro de 2025.

Correspondência: Talita dos Santos Machado, talita.smi.machado@hotmail.com

Como citar

Ferneda G, Machado TS, Silva JAR, Almeida DM, Pereira SG. Assistência da enfermagem na saúde feminina frente ao câncer do colo do útero. Enferm Bras. 2025;24(5):2784-2790. doi:[10.62827/eb.v24i5.4090](https://doi.org/10.62827/eb.v24i5.4090)

Resumo

Introdução: o câncer do colo do útero representa a terceira neoplasia mais incidente entre as mulheres no Brasil, e uma das principais formas de detecção é o exame citopatológico, popularmente conhecido como Papanicolau. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem na saúde feminina frente ao câncer do colo do útero. **Métodos:** estudo qualitativo, realizado durante o ano de 2025, nas unidades básicas de saúde do município de São Miguel do Iguaçu. Amostra intencional, com coleta foi realizada com enfermeiras, por meio questionário com questões abertas. Os dados foram avaliados por meio de análise do conteúdo. **Resultados:** a amostra foi composta por quatro enfermeiras, as quais realizam atividades de prevenção, educação e busca ativa. **Conclusão:** a presente pesquisa permitiu descrever a assistência de enfermagem prestada nas unidades básicas de saúde no que se refere à prevenção do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Neoplasias do Colo do Útero; Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Nursing care women's health in the face of cervical cancer

Introduction: cervical cancer represents the third most common neoplasm among women in Brazil, and one of the main forms of detection is the cytopathological test, popularly known as Pap smear.

Objective: to describe nursing care in women's health in the face of cervical cancer. *Methods:* a qualitative study was carried out during the year 2025 in the basic health units of the municipality of São Miguel do Iguaçu. An intentional sample, with collection, was carried out with nurses, using a questionnaire with open questions. The data were evaluated through content analysis. *Results:* the sample was composed of four nurses, who perform prevention, education and active search activities. *Conclusion:* the present research allowed us to describe the nursing care provided in basic health units with regard to the prevention of cervical cancer.

Keywords: Nursing Care; Uterine Cervical Neoplasms; Primary Health Care.

Resumen

Cuidados de enfermería salud de la mujer frente al cáncer de cuello uterino na saúde

Introducción: El cáncer de cuello uterino representa la tercera neoplasia más común entre las mujeres en Brasil, y una de las principales formas de detección es la prueba citopatológica, conocida popularmente como prueba de Papanicolaou. *Objetivo:* describir el cuidado de enfermería en la salud de la mujer frente al cáncer cervicouterino. *Métodos:* se realizó un estudio cualitativo durante el año 2025 en las unidades básicas de salud del municipio de São Miguel do Iguaçu. Se realizó una muestra intencional, con recolección, con enfermeros, utilizando un cuestionario con preguntas abiertas. Los datos se evaluaron mediante análisis de contenido. *Resultados:* la muestra estuvo compuesta por cuatro enfermeros, quienes realizan actividades de prevención, educación y búsqueda activa. *Conclusión:* la presente investigación permitió describir la atención de enfermería prestada en las unidades básicas de salud con respecto a la prevención del cáncer cervicouterino.

Palabras-clave: Atención de Enfermería; Neoplasias del Cuello Uterino; Atención Primaria de Salud.

Introdução

O câncer do colo do útero (CCU) representa a terceira neoplasia mais incidente entre as mulheres no Brasil e o quarto no mundo, com aproximadamente 570 mil casos novos por ano a nível global, e uma das principais formas de detecção é o exame citopatológico, popularmente conhecido como Papanicolau. Uma das suas etiologias é a contaminação pelo Papilomavírus Humano (HPV). É aconselhável que esse exame seja realizado no início da vida sexual, mesmo na ausência de sintomas visíveis [1]. O exame de Papanicolau favorece a detecção precoce do CCU e quando associado com o tratamento das

lesões endoepiteliais pode resultar em uma expressiva redução na incidência dessa neoplasia, impactando significativamente na diminuição das taxas de morbidade e mortalidade [2].

Um aspecto relevante a ser considerado é o conhecimento das mulheres sobre os fatores causadores da doença e suas as formas de detecção precocemente, fato que pode auxiliá-las a participar nas ações e decisões que afetam sua saúde. Em particular, possuir informações sobre a doença é essencial para que elas consigam identificar os sintomas e buscar os serviços adequados. [3].

As mulheres na pós-menopausa são mais propensas a ter relações sexuais desprotegidas, tornando a menopausa uma fase em que correm maior risco de desenvolver o câncer do colo do útero. Além disso, a menopausa é acompanhada por alterações nas funções físicas, hormonais e imunológicas que aumentam o risco de tumores [4].

A enfermagem desempenha um papel de crescente importância na prevenção do CCU e na melhoria da qualidade de vida das mulheres. O enfermeiro é um profissional essencial na atenção básica, possui a competência necessária para analisar as dificuldades encontradas na realização do exame citopatológico, possibilitando a identificação de soluções que propiciem uma assistência mais humanizada [5].

Atuando em diversas frentes para promover a conscientização, o enfermeiro pode realizar exames

preventivos e fornecer apoio emocional às mulheres. No entanto, apesar da relevância dessas ações, o trabalho realizado pelos profissionais de enfermagem ainda enfrenta desafios significativos, como a falta de capacitação contínua e recursos adequados. Além disso, a fragmentação dos sistemas de saúde e a segmentação na oferta de serviços dificultam a implementação eficaz de programas de rastreamento e prevenção. Portanto, é imperativo o investimento em programas de prevenção, capacitação profissional e estruturação dos serviços de saúde, visando à redução da morbimortalidade associada ao CCU [6].

Neste sentido, este estudo objetivou descrever a assistência de enfermagem na saúde feminina frente ao câncer do colo do útero. Identificar a prevalência de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde específica e analisar a atuação do enfermeiro no auxílio à realização do exame preventivo.

Métodos

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizada ao longo do ano de 2025. A escolha pela abordagem qualitativa justificou-se pela sua capacidade de captar, por meio das experiências e percepções dos profissionais de saúde, uma compreensão mais aprofundada e contextualizada sobre o tema proposto. Essa abordagem considerou a complexidade das vivências individuais das participantes [7].

A pesquisa foi realizada em Unidades Básicas de Saúde (UBS), no município de São Miguel do Iguaçu, estado do Paraná. As unidades prestam atendimento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

A seleção dos participantes foi realizada por conveniência, com identificação dos sujeitos por

contato direto nos locais, e a amostra foi definida conforme se atingiu a saturação dos dados. Foram incluídos enfermeiros(as) atuantes nestes serviços, com idades entre 25 e 64 anos; e excluídos enfermeiros (as) que não exerciam função assistencial.

A pesquisa foi realizada pelas autoras, por meio de um questionário não estruturado, com questões abertas, entregue aos profissionais e recolhido assim que preenchido. As questões abordaram sobre ações dos enfermeiros referentes ao controle do câncer do colo do útero, visando identificar a assistência prestada.

Para a análise dos dados produzidos nos questionários adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com leitura, comparação e ordenação dos mesmos, seguido então para a interpretação [8].

Para a execução do projeto, foram respeitadas as diretrizes da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e todos os participantes do estudo juntamente com os pesquisadores assinaram

em duas vias o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Univel sob o parecer número 7423310.

Resultados

A amostra foi composta por quatro enfermeiras, do sexo feminino, que atuam como enfermeiras em UBS distintas do município de São Miguel do Iguaçu.

Dentre as ações de controle do CCU que as enfermeiras realizam encontram-se rastreamento por meio do exame preventivo, participação em campanhas sobre o tema e busca ativa com pacientes em atraso na coleta.

Relacionado ao papel do enfermeiro na coleta do exame Papanicolau foram obtidas as seguintes respostas dos profissionais da amostra:

“o enfermeiro precisa transmitir confiança e conforto à paciente, orientar sobre o exame, tranquilizá-la quanto suas dúvidas, realizar uma coleta correta e eficaz e orientar o pós-exame”;

“o enfermeiro é “responsável pelo exame, além de atuar na prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero, orientar sobre a importância da vacina contra o HPV, acolher as clientes da sua comunidade e fazer orientações”;

“é papel do enfermeiro coletar e orientar”;

“rastrear as mulheres de 25 a 64 anos através da coleta do citopatológico, ou as mulheres

que iniciaram a atividade sexual, orientar, coletar e avaliar se tiver alteração, prescrever ou encaminhar para médico especialista caso for necessário e acompanhar”

Os enfermeiros abordaram como realizam atividades de educação para a prevenção do CCU:

“durante a consulta para a coleta do papanicolau tem a realização de orientações”;

“nos grupos e no dia a dia”;

“através de palestras e capacitação da equipe com educação continuada para melhor orientar a comunidade”;

“em acolhimento, mulheres dentro da faixa etária, agentes comunitários também entregam panfletos e orientam a coleta e os dias de coleta na unidade”.

Também são realizados encaminhamentos diversos, como para o médico, psicologia e hospital oncológico. Dentre as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro para a realização do exame citopatológico, as enfermeiras relataram dificuldades relacionadas como a falta de material adequado, a resistência e a baixa adesão por parte das mulheres em realizar o exame.

Discussão

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas com as enfermeiras da Unidade Básica de Saúde Central de São Miguel do Iguaçu possibilitou uma compreensão mais profunda sobre o papel

desses profissionais na prevenção e no controle do CCU. É uma neoplasia cuja história natural é amplamente compreendida e sua detecção e tratamento adequado podem salvar a vida das pacientes. Em

1988, foi desenvolvido um programa destinado ao combate a essa patologia e as práticas nacionais de detecção foram estruturadas [9].

Entretanto, ainda se identifica baixa adesão ao exame no Brasil, decorrente de fatores diversos, como sentimentos de vergonha e medo relacionados à exposição do corpo e ao possível diagnóstico de câncer, barreiras de acesso aos serviços de saúde, como horários não compatíveis com a rotina das mulheres, demora na entrega dos resultados, e baixos níveis de informação ou conscientização sobre sua importância enquanto exame preventivo. Além disso, fatores socioculturais, como o receio com profissionais do sexo masculino, tabus, baixa escolaridade e limitações organizacionais dos serviços também contribuem para a adesão irregular, corroborando com os resultados encontrados neste estudo [9,10].

Para minimizar essas barreiras as enfermeiras entrevistadas realizam atividades educativas diversas. A educação em saúde da mulher tem sido fortalecida por meio de iniciativas que buscam promover conhecimento crítico, autonomia e práticas participativas em vez de abordagens meramente prescritivas. Além da educação de pacientes, torna-se necessário a conscientização e capacitação de profissionais da saúde, para que atuem na prevenção da CCU [11].

Conclusão

A presente pesquisa permitiu identificar a atuação das enfermeiras na promoção da saúde e na prevenção do CCU, destacando o papel essencial da educação em saúde. Neste contexto, destaca-se a necessidade de contínuo investimento em capacitações para os profissionais de saúde, ações educativas direcionadas à população e estratégias que aproximem ainda mais os usuários dos serviços de saúde.

As enfermeiras relatam que realizam o encaminhamento das pacientes quando necessário. O atendimento multiprofissional na saúde da mulher é essencial para garantir uma assistência integral, que conte com não apenas os aspectos biológicos, mas também os determinantes sociais, psicológicos e culturais que influenciam sua saúde. A integração entre diferentes profissionais favorece a prevenção, o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo, além de ampliar a humanização do cuidado e a adesão aos tratamentos [12].

A utilização de modelos colaborativos, envolvendo agentes de saúde, fortalece a equidade no acesso aos serviços e contribui para a melhoria da qualidade de vida das mulheres, especialmente em contextos de vulnerabilidade [12]. Outro fator importante a ser trabalhado em equipe multiprofissional é o acompanhamento dos fatores de risco que desempenham papel significativo no desenvolvimento do CCU, como a infecção pelo HPV, múltiplos parceiros sexuais e o início precoce da atividade sexual sem proteção [13].

Como limitação deste estudo, entende-se que o delineamento escolhido não permite a generalização dos resultados, fazendo somente um panorama do local pesquisado.

O fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade é fundamental para a construção de uma cultura de prevenção, especialmente em relação ao câncer do colo do útero, cuja detecção precoce pode salvar vidas. Desta forma, esta pesquisa contribuiu para a reflexão crítica sobre o papel da enfermagem na saúde da mulher, e pode subsidiar futuras intervenções e políticas públicas mais eficazes na atenção básica.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Financiamento

Financiamento próprio.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Ferneda G, Machado TS, Silva JAR, Almeida DM, Pereira SG; Obtenção de dados:

Ferneda G, Machado TS, Silva JAR, Almeida DM, Pereira SG;

Análise e interpretação dos dados: Ferneda G, Machado TS,

Silva JAR, Almeida DM, Pereira SG; Redação do manuscrito:

Ferneda G, Machado TS, Silva JAR, Almeida DM, Pereira

SG; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo in-

tellectual importante: Ferneda G, Machado TS, Silva JAR,

Almeida DM, Pereira SG.

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Fatores de risco[Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2021[cited 2025 Set 05]. Available from: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-uterino/fatores-de-risco>
2. Morais ISM, Rêgo JS, Reis LA, Moura TG. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. REAEnf[Internet]. 2021[cited 2025 Set 05];10:e6472. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6472>. doi: 10.25248/reaenf.e6472.2021
3. Lopes VAS, Ribeiro JM. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer do colo de útero: uma revisão de literatura. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2019[cited 2025 Set 05];24(9):3431-42. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQtqvTp/?format=html&lang=pt>. doi: 10.1590/1413-81232018249. 32592017
4. Cotangco K, Class QA, Johnson TP, Kothari R. Cervical cancer survivors' attitudes and understanding of menopause and hormone therapy. Menopause [Internet]. 2020 [cited 2025 Set 05];34(1):33–49. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/12566/10545>. doi: 10.34119/bjhrv3n4-005
5. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer[Internet]. 6^a ed., rev. atual. Rio de Janeiro: INCA; 2020 [citado 2025 jun 10]. Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/abc-do-cancer-abordagens-basicas-para-o-controle-do-cancer.pdf>
6. Oliveira R, Lima RA, Ramos LG, Lima LA. Assistência do enfermeiro na educação em saúde no câncer de colo do útero[Internet]. RSD. 2021[cited 2025 Set 05];10(4):e1370413728. Available from: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/view/13728>. doi: 10.33448/rsd-v10i4.1372.
7. Godoy AS. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Rev Bras Educ Pesq. 1995;1(1):5–14.
8. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011.
9. Ferreira MCM. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo de útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2022 [cited 2025 Set 05];27(6). Available from: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/revista-espaco-multiacademico-v03-n02-artigo04.pdf>

10. Silva JP, Leite KNS, Souza TA, Sousa KMO, Rodrigues SC, Alves JP et al. Exame Papanicolaou: fatores que influenciam a não realização do exame em mulheres de 40 a 65 anos. Arq Ciênc Saúde [Internet]. 2018 [cited 2025 Set 05];25(2):15-19. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046441/a3.pdf>. doi:10.17696/2318-3691.25. 2.2018.933.
11. Silveira DT, Neutzling AL, Martinato LHM, Catalan VM, Santos TO, Brondani SCP. Objetos educacionais digitais para a saúde da mulher. RecEIIIS. 2022;6(2):496.
12. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2007 [cited 2025 Set 05];12(2):335-42. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DtJwSdgWKC5347L4RxMjFqg/?lang=pt>. doi:10.1590/S1413-81232007000200009.
13. Alexandrino RR, Oliveira DMC. O papel do enfermeiro frente ao câncer do colo de útero. Rev Iber Humanid Ciênc Educ [Internet]. 2021 set [cited 2025 Set 05];7(9). Available from: <https://periodico-rease.pro.br/rease/article/view/2277>. doi: 10.51891/rease.v7i9.2277



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.